



# CARRIL



## Boletim Informativo da Célula do Partido Comunista Português na Carris Abril 2013

As contas da Carris referentes a 2012 foram apresentadas e mais uma vez, como o PCP tem afirmado, são a demonstração de que esta política não serve os trabalhadores nem a população: MENOS OFERTA, MENOS PROCURA, MAIS RECEITA, MAIS GASTOS COM JUROS, MAIS PREJUÍZO!

	2010	2011	2012	Variação 2011/2012	Variação 2010/2012
Gastos c/ o Pessoal(M€)	83,55	66,89	54,93	-17,9%	-34,25%
Remunerações (M€)	58,2	50,42	41,01	-18,70%	-29,53%
Nº trabalhadores	2771	2634	2396	-9,0%	- 13,53%

Um roubo aos trabalhadores, ao qual só “escapa” o assalariado mais caro da Carris - o Sr. Silva Rodrigues - que vê o seu salário aumentado, passando de 5.919,39€ x 14 meses para 5.722,75 x 14 mais 2.289,10 x 12, ou seja 82.871,46/ano para 107.587,7€ /ano. Ou seja mais 29,8% de salário para ajudar a “menorizar” os impactos dos cortes. E não estamos a contar com as benesses que ainda recebe de gasolina, telemóvel, automóvel, portagens, etc. É caso para perguntar: “quem diz que a crise é para todos?” ou ainda que: “os trabalhadores e o povo andaram a “viver acima das possibilidades”?? !!

Oferta (Milhões)	2010	2011	2012	Variação 2011/2012	Variação 2010/2012
Autocarros/Km	39,3	36,38	32,68	-9,97%	-16,90%
Autocar./Lugares / Km	3534	3251	2951	-9,23%	-16,49%

Procura (milhões)	2010	2011	2012	Variação 2011/2012	Variação 2010/2012
Autocarros/Km	211.9	201.7	156.4	-22,45%	-26,19%
Autocar./Lugares / Km	794,9	769,1	596,3	-22,46%	-24,98%

Taxa de Ocupação	2010	2011	2012	Variação 2011/2012	Variação 2010/2012
Autocarros	21,12	22,28	18,98	- 14,81%	-10,13%
Eléctricos	25,22	24,83	20,79	-16,27%	-17,58%

RECEITAS (M€)	78,85	84,2	85,75	1,85%	8,75%
---------------	-------	------	-------	-------	-------

Por este quadro se vê como os utentes pagam o “mau serviço” que o CA/ Governo, lhes impõe: mais cortes nas carreiras e mais custo pelo transporte. A Carris, como as restantes empresas públicas de transporte, é gerida a pensar na sua entrega ao capital privado (no todo ou em partes, naturalmente para o Estado ficará o que não é rentável). Esta é a política que vem sendo seguida pelo PS, PSD e CDS há mais de 38 anos,! É tempo de dizer BASTA !

## TRABALHADOR DA CARRIS:

Foi a incessante luta do Sector dos Transportes que obrigou o Governo/CA a sentar-se à mesa. O CA foi obrigado a “dizer” que pretende negociar! Mas pretenderá, de facto? Cremos que não! Querem ganhar tempo, ter “alguma paz social”, para prosseguir o seu caminho de destruição das empresas públicas de transportes, designadamente a nossa empresa a Carris.

Mas, o que é certo é que o Governo/CEO Fernando Pinto da TAP, foi obrigado a “dar o dito por não dito” e na TAP não vão cumprir todas as normas do OE de 2013!, designadamente acordaram: o descongelamento das progressões nas carreiras, o pagamento do trabalho suplementar e feriados como está definido nos AE e a não aplicação dos cortes salariais de 3,5% a 10% para os salários a partir dos 1500€. Ora, se assim é para uns, terá de ser para outros e os trabalhadores da Carris têm o direito de exigir para si próprios o fim do regime excepcional na Empresa, e assim, exigir que essas normas do OE não sejam aplicadas na Carris. Mas tal só será possível se os trabalhadores o exigirem, isto é, lutarem pelos seus direitos.

O Tribunal Constitucional (TC) veio a declarar (o que a luta dos trabalhadores e do povo exigia na rua) a inconstitucionalidade de 4 normas do OE e designadamente da norma relativa ao não pagamento do subsídio de férias. Agora é do interesse dos trabalhadores não só exigir a rápida reposição do que foi roubado, como desde já estar atento e lutar contra possíveis manobras do governo que, a pretexto das decisões do Tribunal Constitucional, visem a imposição de medidas que agravem a vida de quem trabalha e das suas famílias, mantendo esta política de baixos salários e pensões, de cortes na Saúde, Educação, Segurança Social e que “justifiquem” novas medidas de austeridade, como aliás, o Governo já vem a falar. Trabalhador da Carris, não te deixes novamente enganar: o PS e a UGT estiveram de acordo com o memorando da troika estrangeira, apesar de agora pretendam fazer querer estar contra os inúmeros sacrifícios que são impostos aos trabalhadores e ao povo.

Só com um novo Governo ao serviço dos trabalhadores e do povo, um Governo constituído por gente honesta, democratas, e que conte com o PCP (e não contra o PCP) que, cumprindo a Constituição da República, ponha em marcha uma política patriótica e de esquerda, que defenda, no nosso caso, por exemplo, o carácter público dos transportes e defenda os salários e os direitos dos trabalhadores e o inegável direito à mobilidade por parte da população. Ora vejamos, quem foram e são os “políticos” (que não são todos iguais) que têm governado o país:

<b>Anos</b>	<b>Governos Constitucionais</b>	<b>Composição</b>
1976/1978	I Governo	PS - Mário Soares
1978	II Governo	PS /CDS - Mário Soares
1978	III Governo (de iniciativa presidencial)	Nobre da Costa
1978/1979	IV Governo (de iniciativa presidencial)	PSD - Mota Pinto
1979/1980	V Governo (de iniciativa presidencial)	Maria de Lurdes Pintassilgo
1980/1981	VI Governo	AD (PSD-CDS-PPM) Sá Carneiro
1981	VII Governo	AD (PSD-CDS-PPM) Pinto Balsemão
1981/1983	VIII Governo	AD (PSD-CDS-PPM)– Pinto Balsemão
1983/1985	IX Governo	PS –Mário Soares
1985/1987	X Governo	PSD – Cavaco Silva
1987/1991	XI Governo	PSD – Cavaco Silva
1991/1995	XII Governo	PSD – Cavaco Silva
1995/1999	XIII Governo	PS – António Guterres
1999/2002	XIV Governo	PS – António Guterres
2002/2004	XV Governo	PSD/CDS-PP – Durão Barroso
2004/2005	XVI Governo	PSD/ CDS-PP – Santana Lopes
2005/2009	XVII Governo	PS – José Sócrates
2009/2011	XVIII Governo	PS –José Sócrates
2012/2013	XIX Governo	PSD/CDS-PP - Passos Coelho

## AS MENTIRAS QUE SE DIZEM...

Podemos dizer que para prosseguir a sua política os sucessivos governos (e o actual governo não foge à regra) têm recorrido a diversas mentiras que se poderão agrupar em 3 grandes áreas:

- *Sem o empréstimo da “troika” não haveria dinheiro para pagar salários e pensões;*
- *A despesa do Estado em Portugal é muito superior à de outros países;*
- *As despesas do Estado em Portugal com a saúde, educação e a segurança social são insustentáveis*

Vejamos o que os dados oficiais dizem a este respeito.

- Segundo o Ministério das Finanças, em 2011 as receitas dos impostos e contribuições foram superiores às despesas com pessoal das Administrações Públicas, mais despesas com pensões e outras prestações sociais (incluindo saúde) em + 4.229,6 milhões de €; em 2012 esse excedente subiu para +4.454,1 milhões €. Mas ainda há “outras receitas” que em 2012 foram 9.606,2 milhões €. Portugal paga uma taxa de juro média de 3,4%, quando custa aos credores uma taxa de média de 1,4% e à Alemanha apenas 0,5%. Estamos esclarecidos, quem paga a quem e quem não tem dinheiro.....

- Segundo o Eurostat, em 2011, a despesa total das Administrações Públicas em Portugal representou 49,4% do Produto Interno Bruto português (PIB – a riqueza criada); quando a média da EU se situava entre os 49,1% e 49,5% isto é um valor praticamente igual.

- Em 2012, segundo o Relatório do OE de 2013 do Ministério das Finanças, a despesa de todas as Administrações Públicas (Central, Local e Regional) em Portugal reduziu-se para apenas 45,6% e neste valor estão incluídos os juros da dívida que atingem os 7.038.9 milhões € em 2012. Se retirássemos o valor dos juros ela descia para 41,4%!

- Segundo o Eurostat, em 2011, a despesa pública com a saúde em Portugal representou 6,8% do PIB, quando a média na UE variava entre 7,3% e 7,4%. Em euros por habitante, em 2011, o gasto público com a saúde em Portugal foi de 1.097€, quando a média dos países da UE variava entre 1.843€ (+ 68% do que em Portugal) e 2.094€ (+ 91%)

- Em relação à despesa com a protecção social (segundo o Eurostat e em 2011), Portugal gastava apenas 18,1% do PIB, enquanto que a média na UE variava entre 19,6% e 20,2%. Em euros por habitante Portugal gastou – 2.910€ quando a média dos países da UE era de 4.932€ (+69% do que em Portugal) e 5.716€ (+ 96% do que nós) E nos países mais desenvolvidos essa despesa por habitante passa para: Bélgica - + 126%, Dinamarca +274%, Alemanha + 114%.

- Mesmo juntando todas as despesas com saúde, educação e segurança social em 2011, ela representou em Portugal - 63,4%, enquanto que essas mesmas despesas na média da UE – 65,7%.

**POR TUDO ISTO CONTINUAREMOS A LUTAR PARA DERROTAR ESTE GOVERNO E A POLÍTICA DE DIREITA!**

**TODOS  
AO 25 DE ABRIL  
TODOS  
AO 1º DE MAIO**

# ÁLVARO CUNHAL

CENTENÁRIO

27 Abril a 2 Junho

**VISITA A  
EXPOSIÇÃO CENTRAL  
ÁLVARO CUNHAL  
“VIDA, PENSAMENTO E LUTA:  
EXEMPLO QUE SE PROJECTA NA  
ACTUALIDADE E NO FUTURO”**

Na Sala do Risco, no Pátio da Galé,  
Rua do Arsenal (Terreiro do Paço)  
Lisboa.

Através da fotografia, audiovisuais,  
documentos, objectos, livros, desenhos,  
pinturas e reconstituições escultóricas,  
esta exposição “Álvaro Cunhal- Vida,  
Pensamento e Luta: Exemplo que se  
Projecta na Actualidade e no Futuro”  
falará do seu percurso cm uma vida  
inteiramente dedicada ao seu partido de  
sempre, à luta pela liberdade, pela  
democracia, pelo socialismo.

Entrada Livre  
Horário de Funcionamento:  
Sexta-feira e Sábado  
(10h00 às 22h00)  
Terça-feira a Quinta-feira  
(10h00 às 20h00)  
Domingo  
(10h00 às 20h00)  
(Encerra à Segunda-feira)



**É PRECISO  
MUDAR  
DE GOVERNO  
E DE POLÍTICA!**

**POR UM  
GOVERNO AO  
SERVIÇO DOS  
TRABALHADORES!**

**Com o PCP, Resistir e Avançar!**

**TRABALHADOR: ORGANIZA-TE NO PCP!**



Nome:

Empresa:

Telefone:

Telemóvel:

E-mail:

**Célula da Carris do Partido Comunista Português**